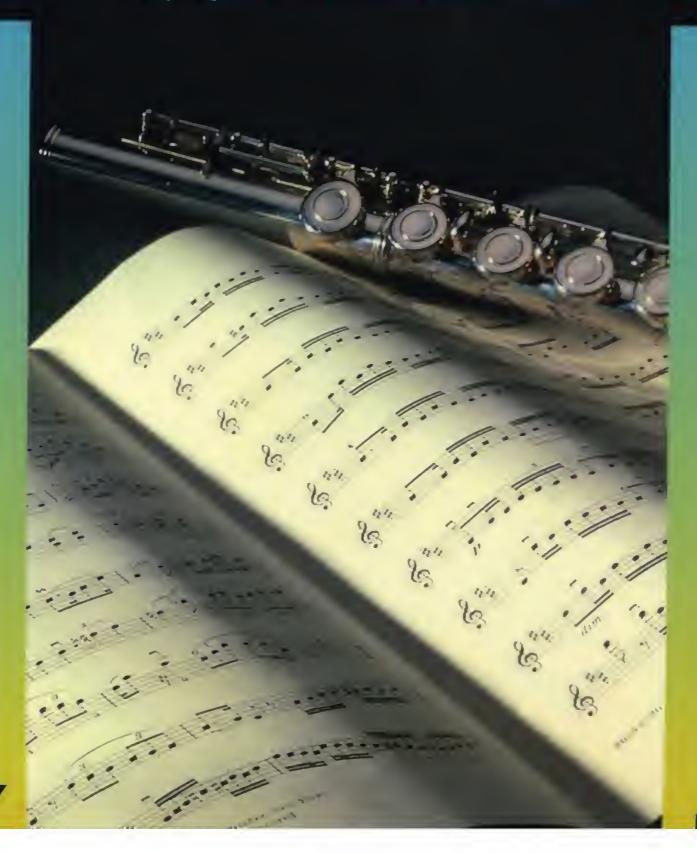
o melhor do Choro Brasileiro

VOLUME I

60 peças com melodia e cifras



O MELHOR DO

CHORO BRASILEIRO

Volume 1

60 Peças com Melodia e Cifras



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

O melhor do choro brasileiro : 60 peças com melodia e cifras :
1º volume. -- São Paulo : Irmãos Vitale, 1997.

1. Choro (Música)

CDD- 781.63

Indices para catálogo sistemático:

1. Choro: Música 781.63

97-5156

JÓIAS DE UM TESOURO DE QUASE UM SÉCULO

Roberto M. Moura

Os maiores nomes da história do choro, dentro da música popular brasileira, confiaram à Editora Vitale, durante muitos anos, a edição da maioria de suas músicas. Agora, a editora retribui essa confiança lançando este "O Melhor do Choro Brasileiro, em dois volumes, cada um dos songbooks com as partituras de 60 composições, incluindo obviamente sucessos como Bem-te-vi Atrevido, Brasileirinho, Doce de Coco, Curare, Flor Amorosa, Na Glória, Noites Cariocas, Ingênuo, Lamentos, Sofres Porque Queres, Os Oito Batutas e Urubú Malandro, que integram o primeiro volume. Na harmonia e nas melodias desses choros estão alguns dos mais apreciados desafios de todos os cultores do gênero, em instrumentos de cordas e sopros.O dois volumes de O Melhor do Choro Brasileiro substituem o antigo 84 Chorinhos Famosos, lançamento da Vitale que permaneceu 20 anos em catálogo.

O Choro, como o Jazz americano, é mais uma forma de tocar do que uma camisa de força para compor. Consolidado no Rio de Janeiro, em fins do século passado, seduziu ao longo do século XX os nomes mais importantes da música brasileira. Atraídos por suas infinitas possibilidades harmônicas e contrapontísticas, foi o meio de expressão predileto de Ernesto Nazareth, Chiquinha Gonzaga, João Pernambuco, Anacleto de Medeiros e Pixinguinha, para falar apenas dos pioneiros. Posteriormente, foram atraídos pelo choro Garoto, Radamés Gnattali, Jacob do Bandolim, Waldyr Azevedo, Canhoto, Luiz Americano, Benedito Lacerda, Severino Araújo e muitos outros dos mais conceituados virtuosi brasileiros. A importância do choro pode ser medida também pela atenção que mereceu de Villa-Lobos e Tom Jobim, que tem, aliás, uma de suas criações incluídas no songbook.

Das 120 músicas escolhidas, muito mais da metade pertence ao acervo da Editora Vitale. As demais foram editadas originalmente pela Cembra, Ed. Musical Brasileira, Mangione, Todamérica, Jobim Music, Rio Musical e Arthur Napoleão. Da Flor Amorosa (Calado, 1880) ao contemporâneo Choro (Tom Jobim), os novos lançamentos da Editora Vitale permitem um passeio extremamente informativo sobre a evolução do gênero, servindo igualmente a pianistas, violonistas, bandolinistas, cavaquinhistas e executores dos diversos instrumentos de sopro. As partituras seguem gravações disponíveis no mercado c as edições originais das músicas. Mas, em se tratando de choro, essa é apenas uma das formas possíveis de se tocar.É sempre bom lembrar que, no choro, o espírito de liberdade e a criatividade são elementos essenciais, fundamentais.

O terno flauta-cavaquinho-violão marcou o período inicial do choro, nas duas últimas décadas do Séc. XIX. O nome do gênero que surgia nasceu do tom plangente com que aqueles pioneiros usavam os instrumentos. Foi a partir dos primeiros anos da República que outros instrumentos de corda e de banda (Sax, Bombardino, ctc.) juntaram-se a eles. Nessa época, essas formações adaptavam para a sua linguagem a música que nos chegava da Europa, criando um estilo único de tocar. Esse estilo ainda é presente em instrumentistas modernos, como, Mauro Senise, Cristovão Bastos, Helio Delmiro e Guinga, todos confessadamente influenciados pelo choro.

ÍNDICE

A Bicada do Tico Tico (Gaudio Viotti) 7	Meloso (J. Maria de Abreu)
Ah! Cavaquinho! (E. de Campos)	Meu Beguin (D. Pecci)50
Agüenta o Leme (J.M. de Abreu)9	Moleque Moura (D. Pecci)51
Alma (Waldyr Azevedo)	Mulato Anti-Metropolitano (L. Almeida) 10
Bem-te-vi Atrevido (Lina Pesce)	Na Glória (Ary dos Santos e R. de Barros) 52
B.H. (Sylvio Mazzucca)	Não me toques (Zequinha Abreu)75
Bicho Carpinteiro (A. Reale)	Não tem choro (Hervé Cordovil)46
Bingo (Dilermando Reis)	Noites Cariocas (Jacob do Bandolim e Herminio
Bons Tempos (M. D'Agostino)	B. de Carvalho)53
Brasileirinho (Waldyr Azevedo)	Nossa Amizade (C. C. de Menezes e E. Baia) 54
Camundongo (W. Azevedo e R. do Pandeiro) 19	O Mulatinho (B.P. Godinho e F. Tedesco)55
Capricho (Zé Lico)	O que vier eu traço (Alvaiade e Zé Maria) 56
Cavaquinho Seresteiro (Waldyr Azevedo) 21	Os 8 Batutas (Pixinguinha e B. Lacerda)58
Chorei (Pixinguinha e Benedito Lacerda) 22	Papagaio embriagado (M.Mascarenhas)60
Choro (Tom Jobim)24	Polichinelo (Gadé e A. Grego)62
Cordas Românticas (W. Azevedo A. de Castro) 25	Por que me enganou? (Zequinha Abreu)41
Curare (Bororó)26	Queridinho (A. Reale)64
Dedé (D. Pecci)	Relembrando o passado (Luiz dos Santos e
Desiludido (Tico-Tico)	Ivanildo José)65
Doce de Côco (Jacob do Bandolim)	Saudade do Cavaquinho (Pixing. e Muraro) 66
É do que há (L. Americano)31	Sax Soprano Magoado (Luiz dos Santos e
Ele e Eu (Pixinguinha e Benedito Lacerda) 32	Patrasca)67
É logo ali (Dante Santoro)34	Sofres porque queres (Pixing. e B.Lacerda) 68
Eu te quero bem (L. Americano)	Sonhando (D. Pecci)70
Flauta cavaquinho e violão (C. Mesquita e	Sururú na Cidade (Zequinha Abreu)71
Oretes Barbosa)	Tangará na Dança (Lina Pesce)74
Flor Amorosa (Joaquim Antonio da S. Callado e	Teus Olhos (Ataulpho Alves e R. Martins)72
Catulo da Paixão Cearense)	Tomando Sereno (J. Maria de Abreu)83
Homenagem à velha guarda (Sivuca) 40	Urubatã (Pixinguinha e B. Lacerda)
Infelizmente (J. Piedade e M. Vieira)	Urubú Malandro (L. Carvalho e J. de Barro)78
Ingênuo (Pixinguinha / Benedito Lacerda e Paulo	Velhos Tempos (Luiz Bonfá)79
Cesar Pinheiro	Vou casar no Uruguay (Gadé e W. Silva)80
Lamentos (Pixinguinha e V. de Moraes)	Zinha (Pattapio Silva) 82



A Bicada do Tico Tico

Gaudio Viotti



Ah! Cavaquinho! Chorinho-maxixe

Erothides de Campos



Aguenta o leme

José Maria de Abreu



Mulato Anti-metropolitano

Laurindo de Almeida C^{7/9}-G 7/9-Fm $G^{7/9}$ -F^{7/9}-Bbm⁷ C^{7/9-} **%**Fm F⁷Fm Fm C^{7/9}-C^{7/9}-Bbm⁷ Bbm⁷ Fm FmC^{7/9}-Bbm C^{7/9}-G7/9-Eb7 ♦ Fm C⁷ F7 Bbm Bbm⁷ FmC^{7/9}-Fm Gm7(\$5) $D^{7/5+}$ Choro Gm D^7 Gm $C^{7/9}$ G7/9 F Fm

Mulato Anti-Metropolitano

Laurindo de Almeida

Introd. Bbm6 Fm G7/9- F7/9- Bbm7 Cm Ab6 G7/9- C7/9- Fm

Fm

Sei de um mulato

Que não gosta da cidade

C7/9-

Fm

E diz que isto aqui "por baixo"

Não é prá ele não

F7 Bbm7

Prefere o morro

C7/9- Fm

Dispensa o cinema

Bbm7

E "neris" de Fox-trot

G7 C7/9-

É do samba-canção

Fm

Na carnaval diz que

Desceu fantasiado

C7/9-

Fm

E foi mal interpretado

Pelos brancos de cá

F7 Bbm7

Fez um colarinho

Fm

Do seu violão

G7/9-

Depois subiu o morro

C7/9- Fm

Chorando esta canção

C7 Fm F

Quem quebrou meu violão

Bbm Eb7

De estimação?...

Bbm7 F

Foi ela, Foi ela a culpada

C7/9

Que ficou sugestionada

F D7 Gm

G7/9

Com as danças de cá

Gm7/5- F

E hoje ele vive no morro

D7/5+

Onde há samba prá cachorro

C7/9 F

Onde o povo é mais igual.

Alma

Waldyr Azevedo



Bem-te-vi atrevido

Lina Pesce



B.H.

Sylvio Mazzucca



Bicho carpinteiro

A. Reale



[©] Copyright by IMPRESSORA MODERNA LTDA. - São Paulo Copyright assigned 1952 to CEMBRA LTDA. São Paulo - Brasil Todos os direitos reservados para todos os países - All rights reserved.

Bingo

Dilermando Reis



Bons Tempos

M. D'Agostino



[©] Copyright 1967 by IRMÃOS VITALE S/A Ind. e Com. - São Paulo - Rio de Janeiro - Brasil Todos os direitos autorais reservados para todos os países - All rights reserved.

Brasileirinho

Waldyr Azevedo



Camundongo

Waldyr Azevedo e Risadinha do Pandeiro



[©] Copyright 1951 by EDITORA MUSICAL BRASILEIRA LTDA. - Rio de Janeiro - Brasil Todos os direitos reservados para todos os países - All rights reserved.

Capricho

Zé Lico



Cavaquinho Seresteiro

Waldyr Azevedo



Chorei...

Pixinguinha e Benedito Lacerda





Chorei...

Pixinguinha e Benedito Lacerda





Choro

Tom Jobim



Cordas Românticas

Waldyr Azevedo e Avena de Castro



Curare Choro-Estilizado

Bororó





Introd. Am7 F#7 G6 Eb7 Ab6 D7 G6 E7 Am7 F#7 G6 Eb7 Ab6 D7 G6

A7 A° G6 Você tem boniteza, G° Am D7 E a natureza, foi quem agiu... **A**7 A٥ G6 Com estes óio de índia, Gm6 D6 Curare no corpo E7 Α7 Que é bem Brasil. A٥ G6 Tu é toda Bahia G^{o} Am É a Fulô do mucambo, D7/5+ G6 Da gente de Coô **E**7 Am7 Faz do amô confusão, D7 G6 E7 Nesta misturação, **A**7 D7 Bem banzeira, G6 Insoneira, F6 B7 Em Que tem raça e tradição. Am6 D7/5+ Quebra machuca

G6 Minha dô Nêga - nêguinha, D7 Tudo - tudinho, G6 Meu amôsinho, Am6 D7 Com esta boquinha G6 Vermelhinha, rasgadinha F#7 Qui tem veneno **B**7 Cumo que... Am6 D7 G6 Conta tristeza e alegria P'ru seu bem Am7 D7 G6 E7 Que tudo vive a dizê, A7 D7 G6 C7 Que você, é diferente F6 Desta gente B7 Em Que finge querê!

Dedé

D. Pecci



Desiludido

Tico-Tico



[©] Copyright 1963 by IRMÃOS VITALE S/A Ind. e Com. - São Paulo - Rio de Janeiro - Brasil Todos os direitos autorais reservados para todos os países - All rights reserved.

Doce de Côco

Jacob do Bandolim (Jacob Bittencourt) Dm/F E⁷ G^6 Am/G E AmG6/9 G^7M F6/9 Am^7D^7 $Bm^7 E^7$ G^{m5+} Gm^6 $G\,m^{5+}$ Cm/E D7 E^7/B A m⁷Gm GmAm $G\,m^6\,\,G\,m^{5+}$ G^7 Cm Cm Bm⁷ Bb° D^7 E^7 Gm^7 D^7 D^7 $A \, m^7$ Am⁷F#m5- \mathbf{B}^7 Em⁷ $A^7 D^{7/9} 1.G^6$ 2.G6 **♦** G⁶

É do que há

L. Americano



Ele e Eu

Polca Choro

Pixinguinha e Benedito Lacerda





É logo ali

Dante Santoro



Eu te quero bem!...

L. Americano



[©] Copyright by ERNESTO AUGUSTO DE MATTOS - Rio de Janeiro - Brasil Copyright assigned 1940 by IRMÃOS VITALE S/A Ind. e Com. - São Paulo - Rio de Janeiro - Brasil Todos os direitos reservados para todos os países - All rights reserved.

Flauta, cavaquinho e violão

C. Mesquita e O. Barbosa



Flauta, Cavaquinho e violão

C. Mesquita e O. Barbosa

Introd. Gm Dm A7 D7 Gm A7 Dm Bb A7 Dm

Dm

Se existe alguém aí pela cidade

Com saudade

A7

Do Rio iluminado a lampeão,

Será para esse alguém este passado

Renovado

Dm

Com flauta, cavaquinho e violão.

E quem não conheceu o Rio antigo

Tão amigo

D7

Gm

De festas e serestas ao luar

D7

Gm

Ouvindo este harpejar de antigamente

Certamente

A7

Dm

Contente deste samba há de gostar.

F

E

Gm

Nos tempos dos sonetos de Bilac

C7

Só de fraque

Gm C7 F

É que se frequentava o Cabaré

A7

Dm

E havia para as grandes confissões

Dos corações

G9

C7 F F° C7 F F#° C7

Os tangos do Ernesto Nazareth...

F7

Rh

Os rapazes usavam flor no peito

E havia um jeito

A7

D7

De se falar de amor de mão em mão

Gm

A7

Dm

Nos leques onde, sem assinatura

Os sem ventura

E7

A7

Dm

Deixavam, soluçando, um coração.

Flor Amorosa

Chorinho

Joaquim Antonio da Silva Callado e Catulo da Paixão Cearense



Flor Amorosa

Joaquim Antonio da Silva Callado Catulo da Paixão Cearense

Dm7 G7 C Flor amorosa, compassiva, sensitiva Dm7 Oh vê, por quê Gm C7/9 F7+ Bb7+ C7+ Am7 Oh, uma rosa, orgulhosa D7 G7 C7+ C6	Gm7 C7/9 F7+ Bb7+ C7+ Am7 Sim eu te juro, te asseguro D7 G7 C7+ C7 Eu te juro que pequei. F7+ F#° Gm7 Não deves mais fazer questão
Presunçosa, tão vaidosa!	C7/9 Já pedi, queres mais
Dm7 G7 C7+	F7+ F6
Pois olha a rosa, tem prazer em, ser beijada	Toma o coração
Dm7	F7+ Am7
É flor, é flor	Oh! Tem dó de meus ais, perdão
Gm C7/9 F7+ Bb7+ C7+ Am7	E7
Oh!, Dei-te um beijo, mas perdoa	Sim ou não, sim ou não
D7 G7 C6	Am7 C7 F7+
Foi à toa, meu amor	Olha que eu estou ajoelhado
Am7 Dm7	F#° Gm7
Em uma taça perfumada de coral	A te beijar, a te oscular os pés
E7 Am7	C7/9 F7+ F6
Um beijo dar, não vejo mal	Sob os teus, sob os teus olhos tão cruéis
Dm7 É um sinal de que por ti me apaixonei	F7+ F7 Bb7+ B°
E7/9-E7 Am7	Se tu não me quiseres perdoar
Talvez em sonhos foi que te beijei.	F7+ C7/9 F6 Beijo algum em mais ninguem eu hei de dar.
Dm7	Dm G7 C7+
Se tu puderes extirpar dos lábios meus	Se ontem beijavas um jasmim do teu jardim
E7 Am7	Dm
O beijo teu, tira-o por Deus	A mim, a mim
Dm7	Gm7 C7/9 F7+ Bb7+ C7+ Am7
Vê se me arrancas, este odor de resedá	Oh, Por que juras, mil torturas
E7 Am7	D7 G7 C7+
Sangra-me a boca é um favor vem cá.	Mil agruras, por que juras
Dm7 G7 C7+	Dm7 G7 C7+
Eu fiquei triste após depor um doce beijo	Meu coração delito algum por te beijar
Dm7	Dm7
Em ti, em ti	Não vê, não vê
Gm7 C7/9 F7+ Bb7+ C7+ Am7 Mas quem resiste, tens quebranto	Gm7 C7/9 F7+ Bb7+ C7+ Am7
was quem resiste, tens quebranto	
	Só por um beijo, um gracejo
D7 G7 C7+	D7 G7

Homenagem à velha guarda

Sivuca



Por que me enganou?

Zequinha Abreu



Infelizmente

Choro

J. Piedade e Moacyr Vieira



Infelizmente

J. Piedade e Moacyr Vieira

Introd. A7 D7 D7/5+

C
Infelizmente
C° Bm7
Você não pensou
G
Que eu poderia
G° E7
Vir a desprezar

Am D7
O amor que eu tanto quis

G Por quem tanto chorei

Chegando até a me humilhar

Infelizmente C°

C° Bm7
Isso aconteceu
G

E hoje lastimo
G° E7
O tempo que perdi
Am D7

Na crença desse amor

- -

Por quem tanto sofri
Am D7 G
Até de mim eu esqueci

Em

G

Mas, foi preciso afastar-me

E7 Am

Do encanto que eu vi em você

B7

Foi necessario esperar

Em

Que outro amor me fizesse esquecer

E9-

E mesmo assim quantas noites

Am

Pensando em você, eu perdi

Α7

Mas, hoje bendigo este amor

D7

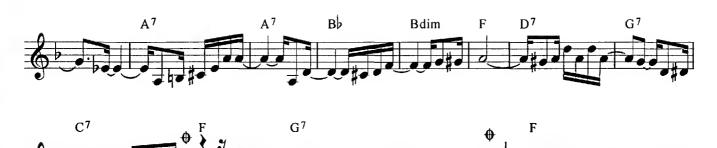
Que depois de você D7/5+

Eu conheci.

Ingênuo

Pixinguinha e Benedito Lacerda letra: Paulo César Pinheiro





C Eu fui ingênuo Quando acreditei no amor Mas pelo menos Jamais me entreguei à dor Dm Chorei o meu choro primeiro C7+ Eu chorei por inteiro Prá não mais chorar **D7** O meu coração permaneceu sereno Expulsando o veneno B_b7 Pelo meu olhar D9-Eu procurei me manter como Deus mandou G7 Sem me vingar C7/9-**C**7 Que a vingança não tem valor Fm E depois também G7 C Perdoar a quem erra A9 Dm

É ser perdoado na terra

G7

Sem ter que pedir perdão ao céu.

F **A**7 Eu não quis resolver Eu não quis recusar Mas do amor em ruína C#° Gm Uma força termina por nos dominar E depois proteger Dos abismos que a vida traçar Quando o tempo virar O único mal C7 E a solidão começa a ser fatal Eu não quis refletir, não Eb Eu não quis recusar, não Eu não quis reprimir, não A7 Eu não quis recear Во F D7 Por que contra alguém nada fiz G7 Eu só quero algum dia C7 Ser feliz como eu sou F

Infeliz.

Não tem choro

(chôro)

Hervé Cordovil



Meloso Choro-triste

José Maria de Abreu



Lamentos

Chorinho

Pixinguinha e Vinicius de Moraes



Lamentos

Pixinguinha e Vinicius de Moraes

Introd. G C A7 D7 G

G Morena G° Tem Pena F E7 Mas ouve o meu lamento Am **B7** Tento em vão Em Te esquecer В C#m F#7 B mas olhe o meu tormento é tanto Am D7 G G7 Que eu vivo em pranto e sou todo infeliz C Cm G Não há coisa mais triste meu benzinho Am7 D7G Que esse chorinho que eu te fiz. Sozinha G° Morena F E7 G Você nem tem mais pena Am **B**7 Ai meu bem Em Fiquei tão só В C#m F#7 Tem dó, tem dó de mim B E7 Am **D**7 Porque estou triste assim por amor de você C Cm G Não há coisa mais linda neste mundo Am7 D7 G Que meu carinho por você.

Meu Beguin

D. Pecci



Moleque Moura

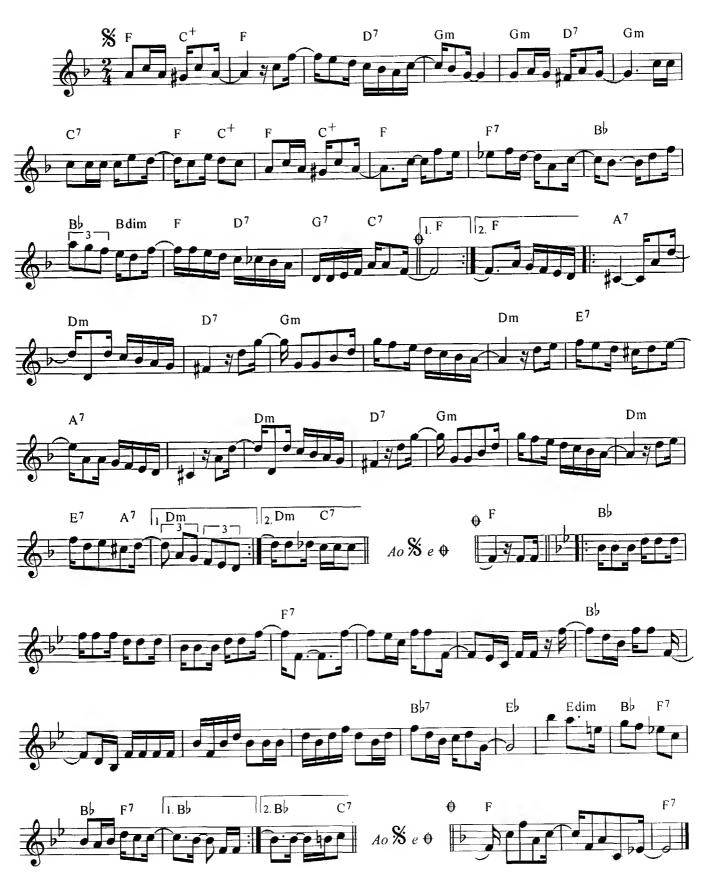
D. Pecci



[©] Copyright 1941 by IRMÃOS VITALE S/A Ind. e Com. - São Paulo - Rio de Janeiro - Brasil Todos os direitos reservados para todos os países - All rights reserved

Na Glória

Ary dos Santos e Raul de Barros



Noites Cariocas

Jacob do Bandolim e Hermínio Bello de Carvalho



Nossa amizade

Carolina C. de Menezes e Everardo Baia



O Mulatinho

Belmacio Pousa Godinho Felipe Tedesco



O que vier eu traço Chorinho-batucada

Alvaiade e Zé Maria



O que vier eu traço

Alvaiade e Zé Maria

Introd. D7 G A7 D Gm D A7 D

D Em7
Eu quando canto meu samba Prá n
A7
A turma fica abismada com a bossa que eu faço O que
Faço, não me embaraço Não e
Porque não há tempo D
Marco meu contra tempo dentro do compasso D7
Quem não tiver o ritmo na alma Mas e
Nem cantando com mais calma G
Faz o que eu faço Nem
Samba canção, samba de breque e batucada Proce

Prá mim não é nada

A7 D
O que vier eu traço

A7 D
Não tenho veia poética

A7 A5+ D
Mas canto com muita tática

A7 D
Não faço questão de métrica

E9 A7
Mas não dispenso a gramática

D
Não me atrapalho na música

A7 D
Nem mesmo sendo sinfônica

A7 D
Procuro tornar simpática

A minha voz microfônica

A7

Os 8 Batutas

Pixinguinha e Benedito Lacerda





Papagaio embriagado

Letra e Música de Mário Mascarenhas



Papagaio embriagado

Letra e Música de Mário Mascarenhas

Introd. G7 C G7 C G7

C G7

Eu lá em casa tenho um papagaio
C G7

Que fala muita coisa, sabe mais que eu
C G7

Minha vizinha vive horrorizada
C

Com o vocabulário que ele aprendeu
C7

Às vezes quase morro de vergonha
F

Quero esganá-lo, mas cadê coragem?

REFRÃO:

REFRÃO:

É purutaco, tataco
C
É purutaco, papagaio
G7 C
Para de falar bobagem
E7
Parece até que vive embriagado
Am
E só diz besteiras que ele aprendeu
E7
Joga piada prá mulher do lado
A7
Que o marido pensa quem jogou fui eu.

C G7
Dona Santinha, velha solteirona
C G7
Com o papagaio um dia se engraçou
C G7
Ele soltou um palavrão daqueles
C
Que a pobre da coitada quase desmaiou
C7
Não posso mais viver sobressaltado
F
Quero matá-lo, mas cadê coragem

REFRÃO:

E7
Eu vou contar para vocês amigos
Am
Uma pequenina e simples anedota
E7
Eu fui dizer que minha mulher é santa
A7
Ele me chamou de burro e de idiota.

REFRÃO:

Polichinelo

Samba-choro

Gadé e Almanyr Grego



Polichinelo

Gadé e Almanyr Grego

Introd. D7 Gm C7 F Gm Dm A7 Dm

Dm Polichinelo Meu polichinelo

Eu ganhei, num certo dia Dm

Que o tempo levou

Am És a lembrança da felicidade

Que alguem só por maldade

E7 A7 Me proporcionou **D**7 Tu representas

Um papel na vida

Da minha infancia querida

Que não volta mais

Gm Dm Tú és a causa deste meu tormento

A7 Dm Tu és o próprio alento

Dos meus tristes ais.

A7

Dos meus segredos

Dm A7

Oh! Polichinelo Dm És o arquivo

Das minhas dores

A7

Oh! Polichinelo

Dm

És o lenitivo

D7

Quando eu precinto

Me fugir a calma

D7

Procuro em ti

A distração da alma

E7

Por que tu tens na tua fantasia

Dm

As lindas cores das palavras

A7 Dm

Que ele me dizia.

Queridinho

A. Reale



Relembrando o passado

Luiz dos Santos e Ivanildo José



Saudade do Cavaquinho



Sax Soprano Magoado

Luiz dos Santos e Patrasca



Sofres Porque Queres

Choro Melódico

Pixinguinha e Benedito Lacerda





Sonhando

D. Pecci



Sururú na Cidade

Choro

Zequinha Abreu



Teus olhos

Samba-choro

Ataulpho Alves e Roberto Martins



Teus olhos

Ataulpho Alves e Roberto Martins

Introd. Gm A7 Dm A7 D7 Gm A7 Dm A7 Dm Bb7 A7

Dm

Teus olhos

A7

São dois faróis que tenho em minha vida

Dm

São dois poemas que me ofertaste

Bb7

Sem teu olhar vivo na escuridão

D7

Teus olhos

Gm

São jóias finas de real valor

Dm

Sem teu olhar oh! meu querido amor

Gm

Não vive sossegado

A7 Dm

(1ª vez Bb7 A7)

O meu pobre coração.

Bb7 A7

São dois riachos

Dm

Onde vou matar a minha sede

A7

Neles afogo com tanto desejo

D7

Ardentes beijos do meu coração

Gm

Francamente

A7 Dm

Sem teu olhar minha felicidade

E7

Se tornará numa cruel saudade

A7 Dm

Então irei viver na desilusão.

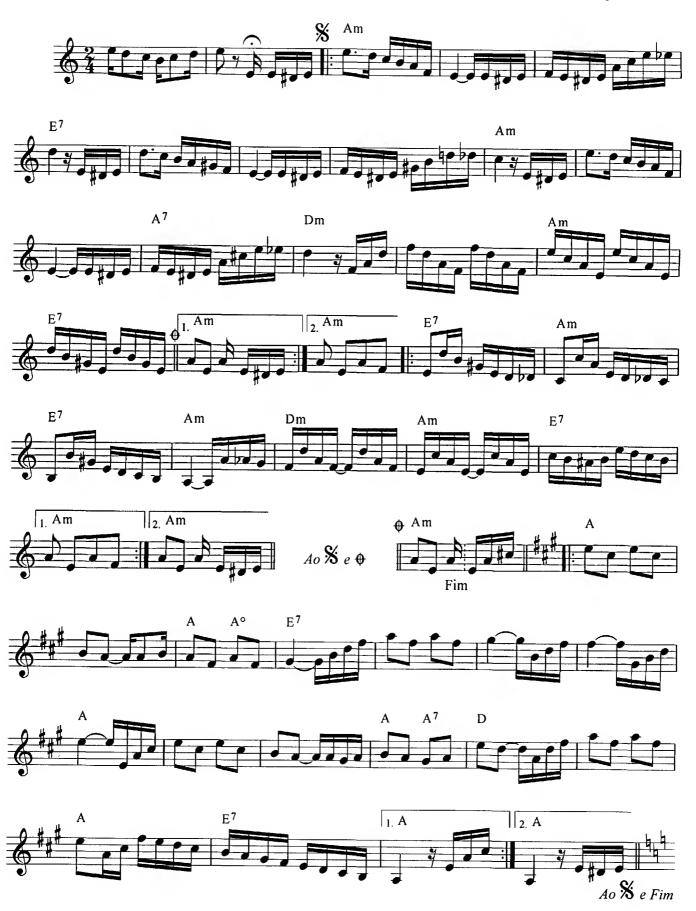
[IV1]

Tangará na Dança



Não me toques...

Zequinha Abreu



Urubatã Choro

Pixinguinha e Benedito Lacerda





Urubú malandro

Lourival Carvalho (Louro) e João de Barro



Velhos tempos

Luiz Bonfá



Vou casar no Uruguay ...

Samba-choro

Gadé e Walfrido Silva



Vou casar no Uruguay ...

Gadć e Walfrido Silva

Introd. Bb B° F/C D7 Gm7 C7 F (2 vezes)

Se eu fico em casa, você cstá falando
D7 Gm
Se eu vou prá rua, você quer brigar
C7
O nosso gênio não está combinando
F
Isso não é vida, eu vou me separar
Se você teima, eu também sou teimoso
F7 Bb
O nosso tempo vai em discussão
B° F/C
Se você acha que eu não sou bondoso
D7 Gm7 C7 F
Arranje um palacete e saia do meu barracão.
Dm A7 Dm
Vou lhe dizer que já gastei muitos mil réis

A7 D7 Gm

Que estou tratando dos papéis para me separar

Dm

Estou arranjando um divórcio camarada
E7 A7

Porque nossa amizade hoje em dia não é nada
Dm A7 Dm

Nossa união vai ter o fim que eu queria
A7 D7

E sem ter tiro e correria
Gm

Vai ser melhor
Dm

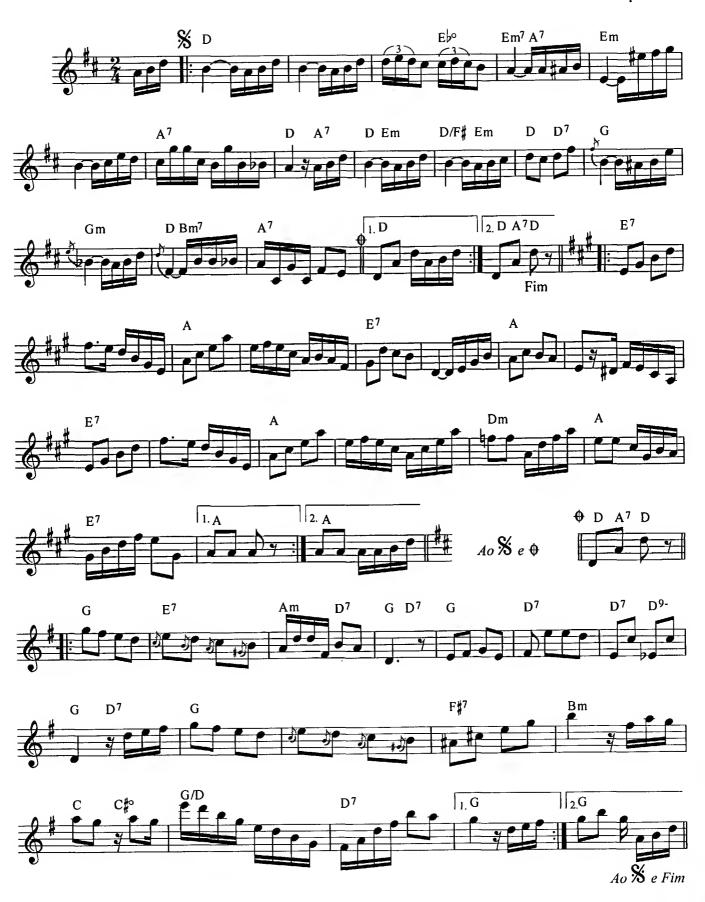
Você se vista e vá prá casa de seu pai
A7

Que eu vou comprar minha passagem
Dm

E vou casar lá no Uruguay.

Zinha

Pattapio Silva



Tomando sereno

Choro



RELAÇÃO DE MÚSICAS DO MELHOR DO CHORO BRASILEIRO VOL. 2

Amor e medo (Zequinha Abreu)

Amoroso (Garoto/Luiz Bittencourt)

André de sapato novo (André Victor Corrêa)

Apanhei-te cavaquinho (Ernesto Nazareth/Báldoman)

Ary no Choro (Lírio Panicali)

Atraente (Mesquita/Luiz Americano)

Brejeiro (Ernesto Nazareth)

Carinhoso (Pixinguinha/João de Barro)

Chorando em São Paulo (Magda Santos e Pó)

Chorinho Antigo (Waldyr Azevedo)

Choro (Noel Rosa)

Choro nol (A. Bernardini)

Corruíra Saltitante (Lina Pesce)

Delicado (Waldyr Azevedo)

Descendo a Serra (Pixinguinha/B. Lacerda)

Disseram que eu voltei americanizada (Vicente

Pajva/Luiz Peixoto)

Dr. Sabe Tudo (Dilermando Reis)

Escorregando (Ernesto Nazareth)

Esquecimento (Dante Santoro)

Expressinho (Carolina Cardoso de Menezes)

Favorito (Ernesto Nazareth)

Feitiço (Ernesto Nazareth)

Granfino (Nabor Pires Camargo)

Hora de Sonhar (Waldyr Azevedo)

Levanta poeira (Zequinha Abreu)

Luís Americano na P.R.E. 3 (L. Americano)

Machuca (Francisca Gonzaga/Patrocínio Filho)

Magoado (Dilermando Reis)

Malandrinho (Gadé/Oswaldo Nogueira)

Meu Cavaquinho (Pachequinho/Ruy Borba)

Meu Prelúdio (Waldyr Azevedo)

Odeon (Ernesto Nazareth/Hubaldo Maurício)

Não me Rasgues a Roupa (A. Reale)

Naquele Tempo (Pixinguinha/B. Lacerda)

Nenê (D. Pecci)

Noturno (Leal Tadeu/Helcí Maio)

Ô de Casa! (L. Gonzaga/M. Rossi)

Os Pintinhos no Terreiro (Z. Abreu/E. Barreiros)

Pedacinhos do Céu (Waldyr Azevedo)

Proezas de Solon (Pixinguinha/B. Lacerda)

Queixas (M. D'Agostini)

Recordando os Velhos tempos

(Luiz Americano)

Retornando (Carlos Iafelice)

Saudades (Candido Pereira da Silva)

Saudades de Queluz (Lírio Panicali)

Saxofone, porque choras? (Severino R. de Carvalho)

Segura ele (Pixinguinha/Benedito Lacerda)

Silencioso (Guerra Peixe)

Socega Juca (L. Americano)

Sonhando Amor (Zequinha Abreu/Ruy Borba)

Sonoroso (K. Ximbinho)

Sons de Carrilhões (João Pernambuco)

Soprano de Gafieira (L. dos Santos e R. Perone)

Sururú na Gafieira (Virgílio Mugnai)

Tico-Tico no Fubá (Z. Abreu/Eurico Barreiros)

Tigre da Lapa (L. Americano)

Tragédia de Bolso (Tico-Tico)

Um choro num trem (Cândido Pereira da Silva)

Vê se gostas (Waldyr Azevedo/O. Pitanga)

Vou Vivendo (Pixinguinha/B. Lacerda)





248 - A



